

Santíssima Trindade (B)

EVANGELHO

+ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus 28, 16-20

Naquele tempo, os onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara.

Quando O viram, adoraram-n'O;
mas alguns ainda duvidaram.

Jesus aproximou-Se e disse-lhes:

«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e fazei discípulos de todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei.

Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

Palavra de Deus.

HOMILIA

31-05-2015

O ESSENCIAL DO CREDO

Ao longo dos séculos, os teólogos cristãos elaboraram profundos estudos sobre a Trindade. No entanto, bastantes cristãos dos nossos dias não conseguem captar o que tem que ver com as suas vidas essas admiráveis doutrinas.

Ao que parece, hoje necessitamos de ouvir falar de Deus com palavras humildes e simples, que toquem o nosso pobre coração, confuso e desalentado, e reconfortem a nossa fé vacilante. Necessitamos, tal vez, recuperar o essencial do nosso credo para aprender a vive-lo com alegria nova.

«Creio em Deus Pai, criador do céu e da terra».

Não estamos sós ante os nossos problemas e conflitos. Não vivemos esquecidos, Deus é nosso «Pai» querido. Assim O chamava Jesus e assim O chamamos nós. Ele é a origem e a meta da nossa vida. Criou-nos a todos só por amor, e espera a todos com coração de Pai no final da nossa peregrinação por este mundo.

O Seu nome é hoje esquecido e negado por muitos. Os nossos filhos vão-se afastando Dele, e os crentes, não sabemos contagiá-los com a nossa fé, mas Deus continua a olhar a todos com amor. Mesmo que vivamos cheios de dúvidas, não temos de perder a fé num Deus Criador e Pai pois teríamos perdido a nossa última esperança.

«Creio em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor».

É o grande presente que Deus fez ao mundo. Ele contou-nos como é o Pai. Para nós, Jesus nunca será um homem mais. Olhando para Ele, vemos o Pai: em nossos gestos captamos a Sua ternura e compreensão. Nele podemos sentir o Deus humano, próximo, amigo.

Este Jesus, o Filho amado de Deus, animou-nos a construir uma vida mais fraterna e ditosa para todos. É o que mais quer o Pai. Indicou-nos, também, o caminho a seguir: «Sejam compassivos como o vosso Pai é compassivo». Se esquecemos a Jesus, quem ocupará o Seu vazio? quem nos poderá oferecer a Sua luz e a Sua esperança?

«Creio no Espírito Santo, Senhor e dador da vida».

Este mistério de Deus não é algo longínquo. Está presente no fundo de cada um de nós. Podemos captá-lo como Espírito que alenta as nossas vidas, como Amor que nos leva até aos que sofrem. Este Espírito é o melhor que há dentro de nós.

José Antonio Pagola

Tradutor: Antonio Manuel Álvarez Perez

HOMILIA

03-06-2012

O MELHOR AMIGO

No núcleo da fé cristã num Deus trinitário há uma afirmação essencial. Deus não é um ser tenebroso e impenetrável, encerrado egoistamente em si mesmo. Deus é Amor e só Amor. Os cristãos, acreditamos que no mistério último da realidade, dando sentido e consistência a tudo, não há senão Amor.

Jesus não escreveu nenhum tratado acerca de Deus. Em nenhum momento o encontramos expondo aos camponeses da Galileia doutrina sobre Ele. Para Jesus, Deus não é um conceito, uma bela teoria, uma definição sublime. Deus é o melhor Amigo do ser humano.

Os investigadores não duvidam de um dado que recolhem dos evangelhos. As pessoas que escutavam Jesus a falar de Deus e o Viam atuar em seu nome, experimentavam Deus como uma Boa Nova. O que Jesus diz de Deus soa-lhes a algo de novo e bom. A experiência que comunica e contagia parece-lhes a melhor notícia que podem escutar de Deus. Por qué?

Tal vez o primeiro que captam é que Deus é de todos, não só dos que se sentem dignos para apresentar-se ante Ele no templo. Deus não está preso a um lugar sagrado. Não pertence a uma religião. Não é uma propriedade dos piedosos que peregrinam a Jerusalém. Segundo Jesus, "faz sair o Seu sol sobre bons e maus". Deus não exclui nem discrimina ninguém. Jesus convida todos a confiar Nele: "*Quando oreis dizei: Pai!*".

Com Jesus vão descobrindo que Deus não é só dos que se aproximam Dele carregados de méritos. Antes deles, escuta a quem lhe pede compaixão porque se sentem pecadores sem remédio. Segundo Jesus, Deus anda sempre procurando aos que vivem perdidos. Por isso se sente tão amigo de pecadores. Por isso lhes diz que Ele "*veio procurar e salvar o que estava perdido*".

Também se dão conta de que Deus não é só dos sábios e entendidos. Jesus agradece ao Pai porque gosta de revelar aos pequenos coisas que estão ocultas aos ilustrados. Deus tem menos problemas para entender-se com o povo simples do que com os doutos que acreditam saber todo.

Mas foi, sem dúvida, a vida de Jesus, dedicada em nome de Deus a aliviar o sofrimento dos doentes, libertar os possuídos por espíritos malignos, resgatar leprosos da marginalização, oferecer o perdão a pecadores e prostitutas..., o que os convenceu que Jesus experimentava Deus como o melhor Amigo do ser humano, que só procura o nosso bem e apenas se opõe ao que nos faz mal. Os seguidores de Jesus nunca puseram em dúvida que o Deus encarnado e revelado em Jesus é Amor e só Amor para todos.

José Antonio Pagola

Tradução: Antonio Manuel Álvarez Perez

HOMILIA

07-06-2009

O ESSENCIAL DO CREDO

(Veja homilia em 31-05-2015)

José Antonio Pagola

Tradução: Antonio Manuel Álvarez Perez

Blog: <http://sopelakoeliza.blogspot.com>
<http://iglesiadesopelana.blogspot.com>

José Antonio Pagola Itxaldiaren Bideoak ikusteko:
<http://iglesiadesopelana3v.blogspot.com>